SENSIBILIDADE AO FUNGICIDA AZOXISTROBINA DE ISOLADOS DE *Cercospora coffeicola*, AGENTE CAUSAL DA CERCOSPORIOSE EM CAFEEIROS. BARROS, G.N.C.*; DEUS, B.C.; PATRICIO, F.R.A. Instituto Biológico, Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal - CAPPPSA, Alameda dos Videiros, 1097, CEP 13.101-680, Campinas, SP, Brasil. E-mail: gabi_nininbarros@hotmail.com. ***Sensitivity to the fungicide azoxistrobin of isolates of *Cercospora coffeicola*, causal agent of brown eye spot of coffee.***

27

Dentre as doenças que acometem a lavoura de café, a cercosporiose, causada por *Cercospora coffeicola*, tornou-se mais importante nos últimos anos no Brasil, especialmente em regiões de expansão da cafeicultura, como no cerrado, em lavouras irrigadas e em lavouras que empregam alta tecnologia. Os fungicidas do grupo das estrobilurinas, como a azoxistrobina, estão entre os mais utilizados para o manejo da cercosporiose em condições de campo. Esse fungicida é muito eficiente, apresenta baixa toxicidade ao ser humano, mas, por agir em um sítio específico da célula fúngica, é vulnerável ao desenvolvimento de populações de fitopatógenos resistentes. Este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a sensibilidade ao fungicida azoxistrobina dos isolados de *C. coffeicola* IBLF 841 (Caconde, SP), IBLF 1179 (Machado, MG), IBLF 1256 (Franca, SP), IBLF 1306 (Franca, SP), IBLF 1308 (Franca, SP), IBLF 1309 (Franca, SP) e IBLF 1311 (Franca, SP). Os experimentos foram realizados em placas de microcultura contendo o meio Batata Dextrose Agar, nas quais o fungicida azoxistrobina foi acrescentado nas concentrações de 0,01; 0,1; 1; 10 e 100 µg de p.a. do fungicida por litro de meio. Posteriormente, foram adicionadas às placas suspensões contendo 10^4 conídios de *C. coffeicola* L⁻¹ de água de cada isolado. As placas foram incubadas a 25 °C, por 48 horas, sendo então observadas em microscópio estereoscópico, contando-se as colônias características de *C. coffeicola* formadas nas células. Os isolados IBLF 841, IBLF 1256, IBLF 1306 e IBLF 1309 foram sensíveis ao fungicida, exibindo DLs50 de 0,01; 0,04; 0,07 e 0,37 µg de p.a. do fungicida por litro de meio, respectivamente. O isolado IBLF 1311 teve uma sensibilidade intermediária ao fungicida, com DL50 = 33,65 µg de p.a. do fungicida por litro de meio e os isolados IBLF 1179 e IBLF 1308 foram os menos sensíveis, com DLs50 = 70,23 e 74,28 µg de p.a. do fungicida por litro de meio, respectivamente.

*Bolsista CNPq/PIBIC/IB